RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Sem candidatura própria, União Brasil pode encolher bancadas na ALMT e na Câmara, alerta Júlio

ELEIÇÕES 2026

Márcio Eça do rufandobombonews

O deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) fez um alerta à direção e às bases do partido sobre a necessidade de lançar candidatura própria ao Governo de Mato Grosso nas próximas eleições. Segundo ele, a ausência de um nome do União Brasil na disputa majoritária pode resultar na redução das bancadas do partido na Assembleia Legislativa (ALMT) e na Câmara dos Deputados.

Para Júlio Campos, o cenário eleitoral aponta para uma eleição em dois turnos, o que torna ainda mais estratégico que os partidos apresentem candidatos próprios ao Executivo estadual. “A eleição é em dois turnos, e é fundamental que o União Brasil tenha candidatura própria, até para fortalecer nossas chapas proporcionais”, afirmou.

O parlamentar defende que o nome do senador Jayme Campos seja o candidato do União Brasil ao Governo do Estado, dentro da federação partidária. De acordo com ele, o partido precisa trabalhar suas bases e

dialogar com os diretórios para consolidar uma candidatura capaz de enfrentar os principais adversários já colocados, como os nomes ligados ao PL e ao Republicanos.

Júlio Campos ressaltou que, sem uma candidatura própria ao governo, o União Brasil corre o risco de reduzir sua atual bancada estadual, hoje composta por quatro deputados, para apenas dois. O mesmo risco se aplica à bancada federal, que atualmente conta com dois parlamentares e poderia cair para um. “Nós queremos crescer. Podemos eleger três deputados federais e cinco ou seis estaduais se tivermos candidatura própria”, avaliou.

Ainda segundo o deputado, o União Brasil dispõe de uma chapa forte e competitiva, tanto para o governo quanto para o Senado, além das disputas proporcionais. Ele lembrou que, no campo majoritário, o partido também tem como principal liderança o atual governador Mauro Mendes, apontado como o nome natural para a disputa ao Senado Federal.

Ao final, Júlio Campos reforçou que a construção de uma candidatura própria é essencial não apenas para o projeto estadual do União Brasil, mas para garantir força política, representatividade e crescimento da legenda nas eleições de Mato Grosso.